

P A P E I S A V U L S O S
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

IBIDIONINI (*COLEOPTERA*, *CERAMBYCINAE*). III
NOTAS SOBRE O GENERO *TETROPLON* AURIVILLIUS

UBIRAJARA R. MARTINS

Em prosseguimento ao estudo dos Ibidionini focalizaremos agora o genero *Tetroplon* baseados em material pertencente às seguintes coleções: Departamento de Zoologia (DZ) e Instituto Biológico (IB) ambos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; Carlos Alberto Campos Seabra (CCS), do Distrito Federal; Ricardo von Diringshofen (RvD), de São Paulo; Museu Nacional (MN), do Rio de Janeiro; American Museum of Natural History (AMNH), New York; United States National Museum (USNM), Washington; California Academy of Sciences (CAS), San Francisco, e Museum of Comparative Zoology (MCZ), Harvard University, Cambridge.

Este genero caracteriza-se principalmente pela disposição dos espinhos nas extremidades dos femures intermediarios e posteriores, que é a seguinte: extremidades dos femures posteriores armadas de um longo espinho no lado externo, extremidades dos femures intermediarios munidas de um longo espinho, tambem do lado externo (fig. 1). O *Tetroplon aurivillii* Goun., embora apresente esta disposição tem tambem em ambos os femures um outro espinho, interno, de pequeno tamanho. Basta esse carater para separar *Tetroplon* de todos os demais generos de Ibidionini que apresentam espinhos nas extremidades dos femures, a saber: *Hexoplon* (o espinho longo dos femures intermediarios localiza-se no lado interno), *Gnomidolon* (os espinhos das extremidades dos femures intermediarios são curtos e subiguais, ou o interno, embora curto, é maior que o externo), *Octoplon* (extremidades dos femures intermediarios e posteriores armadas de dois espinhos cada uma, estes de dimensões variaveis, porem diversas das de *Tetroplon*).

Os femures de *Tetroplon* são lineares, com engrossamento pouco evidente na parte central.

Tetroplon caudatum Aurivillius

Tetroplon caudatum Aurivillius, 1889: 259, fig. 13; Gounelle, 1909: 656 (Geogr.); Aurivillius, 1912: 105 (Cat.); Blackwelder, 1946: 568 (Cat.).

Avermelhado, brilhante, a cabeça preta e a metade posterior dos elitros preto-metalica.

Cabeça preta, brilhante, com alguns pontos dispersos. Mandíbulas pretas. Maxila (fig. 2) com a galea vestida de longos pelos, todos originados numa linha que a atravessa em sentido diagonal. Lacinea com pelos curtos, curvos nas extremidades e de tamanho decrescente para a base da peça. Labio (fig. 3); labro (fig. 4). Tuberculos anteniferos bastante evidentes.

Escapo cilindrico, ligeiramente curvo, preto, com fina pontuação. Articulos 2 e 3 igualmente pretos, sendo este ultimo alongado, carenado, aproximadamente do tamanho de 4 e 5 reunidos. Segmentos de 4 a 11 de comprimento aparentemente igual. Articulos 4 e 5 com carenas evidentes.

Protorax cilindrico, avermelhado, brilhante, com estrangulamentos junto às margens anterior e posterior, sendo este ultimo mais evidente. Superficie lisa com apenas alguns pontos nas porções laterais anterior e posterior.

Escutelo revestido de pilosidade branca e curta.

Elitros de coloração avermelhada até o meio, daí para a extremidade pretos com reflexos metalico-azulados. Esta metade distal escura separa-se da metade basal vermelha em alguns exemplares por uma cinta amarelada, transversal, pouco definida. No centro da parte avermelhada de cada elitro encontra-se uma pequena mancha amarelada, transversal, saliente, que não alcança nem a margem nem a sutura. Os elitros são prolongados em suas extremidades por um unico espinho, o que dá ao inseto aspecto caracteristico. Pontuação mais densa na base do que nas extremidades e algumas fileiras de longos pelos palidos (fig. 1).

Femures anteriores e intermediarios com a metade basal vermelho-amarelada e a metade apical preta; posteriores inteiramente vermelho-amarelados. Tibias com as bases escuras e as extremidades amareladas.

Meso e metasterno avermelhados, sendo o primeiro revestido de pilosidade curta, sericea, o segundo brilhante. Abdomen brilhante, preto, tendo o primeiro segmento com a base vermelha escura.

Aparelho genital masculino (fig. 5). Aparelho genital feminino (fig. 6).

DIMENSÕES: 8 — 12,5 x 1,5 — 2 mm.

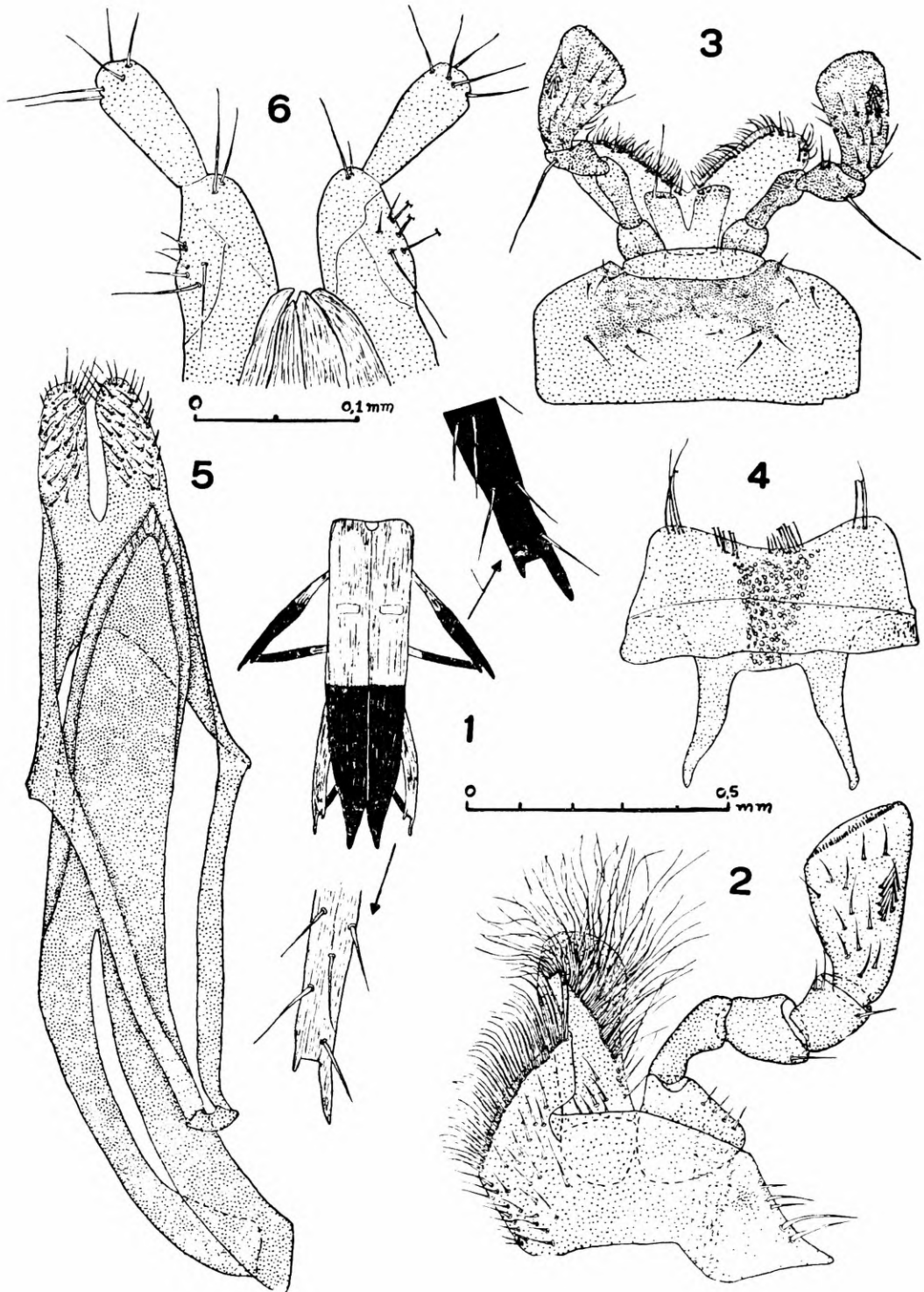
DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA: Na descrição original Aurivillius cita Santa Catarina, Brasil. Gounelle refere-a de Jatai, Goias. Poderemos acrescentar:

BRASIL: Amazonas: Manaus — 3 exs., Tippmann leg. (USNM).

Mato Grosso: Vacaria — 1 ex., XII/922, (DZ). Rio Paraná — 1 ex. XII/950, (RvD).

São Paulo: Marilia — 9 exs., XI/945, Zellibor col. (CCS); 1 ex., XI/945, (USNM). Regente Feijó — 1 ex., 26/X/946, Nick col., (CCS); 3 exs., X/945, (RvD). Presidente Venceslau — 2 ex., XI/939, (RvD).

Paraná: Santa Mariana — 1 ex., XI/948, Nick col., (CCS). Rolandia — 2 ex., IX/954, (RvD).



Tetroplon caudatum Auriv. Fig. 1 — Esquema dos elitros e armadura dos femures. Fig. 2 — Maxila. Fig. 3 — Labio. Fig. 4 — Labro. Fig. 5 — Aparelho genital masculino. Fig. 6 — Aparelho genital feminino. As figuras 2, 3, 4 e 5 na mesma escala

PERU: Junin: Sani Beni (Rain forest) — 4 exs., Woytowski col., (CAS).

PARAGUAY: Colon Benitez — 1 ex., XII/935, (CCS). Peribebuy — 1 ex., I/946, Williner col., (CCS). Villarica, Guaira — 2 exs., IX/950, Maller col., (CCS); 5 exs., 11/XI/953, (USNM); 1 ex., X/940, Maller col., (CAS). Encarnación — 1 ex., I/950, Tippmann leg., (USNM). Horqueta — 23 exs., XI/934, Tippmann leg., (USNM); 2 exs., XI/934, A. Schulze col. (CAS); 10 exs., XI/934, A. Schulze col., (AMNH). Ainda outros seis exemplares do Paraguay da Coleção Campos Seabra com localidades ilegíveis.

Bruch (4) descreveu da Republica Argentina, Cordoba (Alta Gracia) uma variedade desta especie, *nigricornis*, a qual diferencia-se da forma tipica por apresentar as antenas completamente pretas e os femures posteriores escuros até o meio. O exame de exemplares provenientes de Salta, Argentina, mostrou femures concordando com a diagnose de Bruch, mas com antenas como aquelas da forma tipica, isto é, escuras somente até o terceiro articulo. Suspeitamos que tais diferenças não passem de meras variações de coloração. O exame de material mais abundante do norte da Republica Argentina, poderá definir a validade desta variedade.

A distribuição geografica da variedade poderá ser acrescida das seguintes localidades:

ARGENTINA: Cordoba: 5 min. N. de Dean Funes — 1 ex., 8/II/951, Ross e Michelbacher cols., (CCS).

Santiago del Estero: Rio Salado — 2 exs., Wagner col., (CCS).

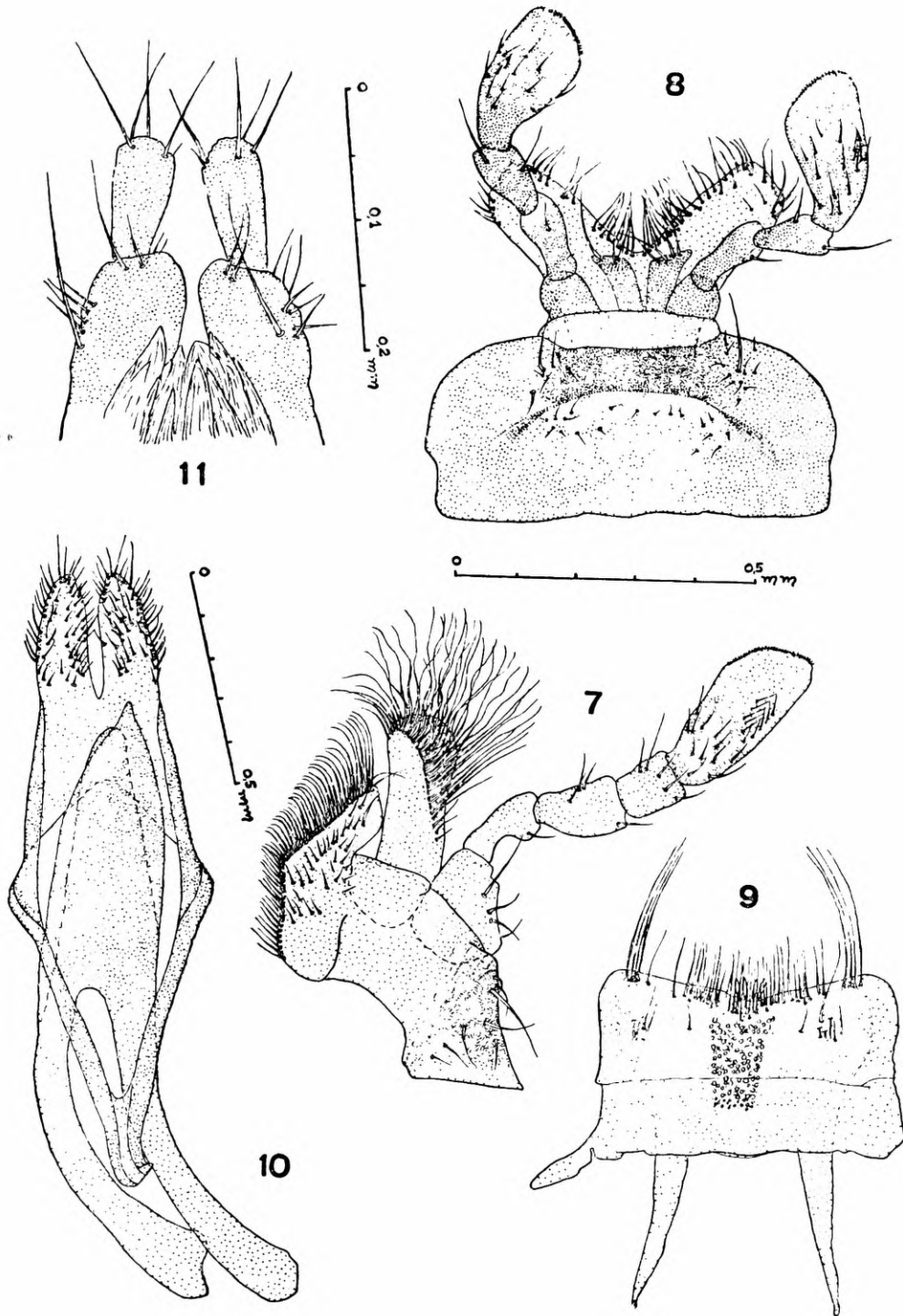
Salta: General Ballivian — 1 ex., XII/926, G. L. Harrington col., (USNM). Senillosa — 1 ex., I/927, G. L. Harrington col., (USNM).

Tetroplon aurivillii Gounelle

Tetroplon aurivillii Gounelle, 1909: 656; Aurivillius, 1912: 105 (Cat.); Blackwelder, 1946: 568 (Cat.).

Gnomidolon aeneonigrum Fisher, 1937: 147; Blackwelder 1946: 563 (Cat.).

Na diagnose de *Gnomidolon aeneonigrum*, Fisher (5), ao descrever os femures afirma: "middle femur bispinose, the outer spine considerably longer than the inner one; posterior femur feebly bispinose, the spines short and subequal in length;". Uma tal distribuição de espinhos nos femures intermediarios elimina completamente a possibilidade de sua especie pertencer ao genero *Gnomidolon*. Somente o genero *Tetroplon* apresenta espinhos longos nos apices externos dos femures intermediarios, e sendo *Tetroplon*, a especie de Fisher é sinonimo de *T. aurivillii* Gounelle. Não concordamos ainda com a distribuição dos espinhos das extremidades dos femures posteriores como citada acima. Em todos os exemplares que examinamos, os femures apresentam dois espinhos, porem o externo é muito mais desenvolvido que o interno e não subiguais.



Tetroplon aurivillii Gounelle. Fig. 7 — Maxila. Fig. 8 — Labio. Fig. 9 — Labro. Fig. 10 — Aparelho genital masculino. Fig. 11 — Aparelho genital feminino. As figuras 7, 8 e 9 na mesma escala

Alem destas considerações, o exame do tipo de *G. aeneonigrum* feita pelo Dr. Frederico Lane, no United States National Museum, a quem desde logo ficamos penhorados, veio confirmar definitivamente a posição desta especie.

Como as diagnoses de Gounelle e de Fisher são suficientes para chegar-se à determinação da especie, nos limitaremos a acrescentar figuras das peças bucais e aparelho genital Maxila (fig. 7), labio (fig. 8), labro (fig. 9), aparelho genital masculino (fig. 10) e aparelho genital feminino (fig. 11).

Convem ainda salientar que ao exame macroscopico esta especie oferece grande semelhança com *Hexoplon ctenostomoides* Thomson e *Hexoplon cruciatum* Aurivillius, mas separa-se familmemente delas pela armadura dos femures e pelas linhas de pilosidade argenteo sericea presentes nos lados do protorax, alem de outros caracteres.

DIMENSÕES: 1 — 1,1 x 1,5 mm.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA: Gounelle descreve-a de material com ampla distribuição geografica: Jataí, Goiás; Serra de Communaty, Pernambuco; Condeuba, Bahia; Vale do Rio Pardo, São Paulo e Serra do Caraça, Minas Gerais.

Acrescentaremos:

BRASIL: Bahia — 1 ex., Deyrolle leg., (MCZ).

São Paulo: Capital (Jabaquara) — 1 ex., 25/X/941, H. Zellibor col., (CCS); 1 ex., 4/XII/942, H. Zellibor cols., (CCS); 1 ex., 4/XI/940, H. Zellibor col., (CCS); 1 ex., XII/943, Coll. J. Guerin, (IB). (Morumby) — 2 exs., XII/943, (RvD). (Ipiranga) — 1 ex., X/927, (IB). Monte Alegre (Fazenda Sta. Maria, 1100 m) — 9 exs., 22 — 30/XI/942, F. Lane Col., (DZ); 2 exs., XII/943, J. D'Amico col., (DZ).

Paraná: Rondon — 1 ex., Plaumann col., (CCS). Caiviuna — 1 ex., V/945, A. Maller col., (CCS).

Sta. Catarina: Nova Teutonia (500 m) — 1 ex., 15/X/941, Plaumann col., (CCS); 1 ex., 6/XI/941, Plaumann col., (CCS); 3 exs., 21/XI/941, Plaumann col., (DZ); 2 exs., VIII/952, Plaumann col., (USNM); 1 ex., XI/944 Plaumann col., (USNM); 1 ex., XII/941 (RvD); 2 exs., X/941, Coll. J. Guerin, (IB). Corupa — 1 ex., XII/942, A. Maller col., (CCS).

Rio Grande do Sul: São Leopoldo — 1 ex., 17/XI/927, Buck col., (CCS).

Tetroplon sahlbergi Aurivillius

Tetroplon sahlbergi Aurivillius 1889: 259, fig. 14; Aurivillius 1912: 105 (Cat.); Blackwelder 1946: 568 (Cat.).

Em tão vasto numero de Ibdionini que temos em mãos encontramos somente dois exemplares desta especie, pertencentes, um ao Museu Nacional e um ao Museum of Comparative Zoology, ambos com etiquetas assinalando apenas Brasil como localidade.

Seu aspecto é menos linear do que os precedentes e o seu protorax relativamente mais curto. Porém os espinhos das extremidades dos femures concordam plenamente com os característicos de *Tetroplon*.

A coloração desta espécie é por demais frequente entre os *Ibidionini*, isto é, metade basal dos elitros avermelhada com duas manchas flavas e metade apical negra, separada da basal por ua linha oblíqua flava. Separa-se porém facilmente de todas pela particular armadura dos femures.

Os exemplares que examinamos são de colorações mais claras do que aquelas especificadas na diagnose, isto é, cabeça, protorax, terça parte apical dos elitros, base das tibias e articulos primeiro e segundo das antenas, não são negros e sim marron-avermelhados.

T. sahlbergi separa-se facilmente das demais espécies de *Tetroplon* pelo aspecto geral menos linear, um diverso desenho dos elitros, etc.

DIMENSÕES: 13,5 x 2,5 mm.

ABSTRACT

In this paper the author gives a redescription of the genus *Tetroplon* Auriv. and *T. caudatum* Auriv. Figures of mouth parts and genitalia of *T. aurivillii* and *T. caudatum* illustrate the paper. *Gnomidolon aeneonigrum* Fisher is considered a synonym of *T. aurivillii* Goun. Some notes on *T. aurivillii*, *T. caudatum* v. *nigricornis* and *T. sahlbergi* are given.

REFERENCIAS

1. AURIVILLIUS, C.: Neue oder bekante Coleoptera Longicornia, IV; *Entomol. Tidisckr.* 20: 259-265, 1889.
2. AURIVILLIUS, C.: *Coleopterorum Catalogus*, Parte 39: *Cerambycidae, Cerambycinae*. W. Junk edit., Berlin, 574 p., 1912.
3. BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *U.S. Nat. Mus., Bull.* 185 (4): 551-763, 1946; (6): 927-1492, 1957.
4. BRUCH, C.: Cerambicidos nuevos o poco conocidos. *Physis*, B. Aires, 8, 338-348, 2 est., 1926.
5. FISHER, W. S.: New Neotropical Cerambycidae II. *Rev. Ent.* Rio Janeiro, 8: 135-153, 1938.
6. GOUNELLE, E.: Listes des Cerambycides de la Région de Jatahy, État de Goyaz, Brasil. *Ann. Soc. Ent. Fr.*, 77: 587-688, 1909.

